

Base de Preparação de Indicadores GRI Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Este anexo tem como objetivo expor de maneira mais detalhada e transparente as premissas, conceitos e definições utilizadas para o processo de resposta dos indicadores GRI presentes neste relatório e para facilitar o relato e a asseguuração dessas informações.

Para o Relatório de Sustentabilidade 2021, a Celesc adotou a Global Reporting Initiative (GRI Standards) e incluiu indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Informações completas e detalhadas acerca das demonstrações financeiras e dos relatórios publicados pela Celesc estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#).

As informações contidas referem-se à Celesc Holding e suas subsidiárias integrais: Celesc Distribuição S.A e Celesc Geração S.A

As informações contábeis foram confrontadas pela Celesc com as informações disponíveis nas Demonstrações Contábeis referentes ao mesmo período, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

Para a coleta de dados para a construção do relato de indicadores, foi utilizado o Sistema de Indicadores de Sustentabilidade (SIS), de propriedade de empresa consultoria terceira contratada. Foram envolvidas, nesse processo, diversas áreas da *holding* e subsidiárias que inseriram informações e evidências acerca dos indicadores reportados. O conteúdo passou pela verificação de consultoria contratada e terceira parte independente.

A seguir estão os complementos para os indicadores que compõe o Relatório de Sustentabilidade 2021.

102-1 - Nome da Organização

A empresa relatou a razão social da Holding, e seu nome fantasia, bem como os nomes fantasias e razões sociais de suas subsidiárias integrais e ainda, controladas e coligadas.

102-7 – Porte da Organização / 102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores / 102-41 – Acordos de negociação coletiva / 401-3 – Licença maternidade/paternidade / 402-1 / Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais / 404-3 - Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira / 405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados / 405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens / 401-1- Novas contratações e rotatividade de empregados

Quando se fala apenas em empregados são considerados os empregados próprios

lotados na empresa em 31.12 do ano referência do relatório. Não estão incluídos conselheiros, diretores, comissionados, estagiários e jovens aprendizes que são considerados trabalhadores não empregados, assim como os contratados terceirizados.

A empresa dispõe em seu Plano de Cargos e Salários de 4 categorias profissionais: universitários, administrativo, operacional e técnico.

São considerados trabalhadores próprios em tempo integral os que desenvolvem suas atividades por 8h ou 6h dependendo do regime de trabalho e de tempo parcial são os empregados próprios contratados para atuarem por 4h nas lojas de atendimento.

102-7 – Porte da Organização

São consideradas operações os processos inerentes à Geração e Distribuição de Energia Elétrica.

102-9 – Cadeia de fornecedores

Os fornecedores mais relevantes da empresa são responsáveis pelos insumos das principais atividades da empresa, geração e distribuição de energia. Na categoria de materiais são considerados os fornecedores de transformadores de força, transformadores de distribuição, cabos, postes, estruturas para linhas de transmissão, para-raios, isoladores, chaves, reguladores, religadores, conectores e ferragens, isto é, em sua maior parte indústrias que fabricam materiais aplicados nas obras do sistema elétrico.

Na categoria de Serviços estão os fornecedores para construção e manutenção de redes, serviços de construção e manutenção de linhas de transmissão, serviços de construção e manutenção de subestações, prestação e serviços de tecnologia da informação, entre outros.

A categoria de Energia considera os fornecedores que produzem e comercializam energia elétrica com a Celesc.

102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores

Mudanças significativas são aquelas no porte ou estrutura da organização. Na relação com os fornecedores podemos considerar como significativos os processos de alteração nos regulamentos legais de compras da Celesc.

102-11 – Princípio ou abordagem da precaução

São iniciativas implementadas visando a prevenção de impactos ambientais

102-15 – Principais impactos, riscos e oportunidades

A empresa considera como principais riscos aqueles que podem impactar os objetivos estratégicos. Estes riscos irão compor a Árvore de Riscos da Celesc que deverá ser revisada anualmente. Também realiza a avaliação de probabilidade e impacto de todos os riscos corporativos, conforme percepção da Alta Administração, de forma simples e direta a qual irá, após consolidada, resultar na construção do Mapa de Riscos Corporativos da Celesc, que aponta a criticidade destes.

102-22 – Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês / 102-23 – Presidente do mais alto órgão de governança

Todas informações acerca dos membros dos órgãos de governança referem-se aos efetivos titulares que encerraram o ano calendário tendo em vista que os mandatos tem início e fim a partir da data da Assembleia Geral Ordinária - AGO que acontece no segundo trimestre do ano. Não há conselheiros suplentes.

102-25 – Conflitos de interesse

A empresa considera como conflito de interesses quando os interesses pessoais de um membro da administração da empresa, empregado ou terceiro se sobrepõem ou conflitam com os interesses da Companhia.

A empresa está trabalhando no desenvolvimento de uma política que prevê e orienta sobre todos os possíveis casos de ocorrência desses conflitos buscando mitigar e orientar sobre as medidas cabíveis quando há sua identificação.

102-30 – Eficácia dos processos de gestão de risco

A empresa definiu um indicador de índice de Riscos com Alta Exposição (IRAE) para identificar a eficácia que mede a probabilidade de ocorrência dos riscos.

1. Indicadores	Índice de Riscos com Alta Exposição (IRAE)
2. Objetivo Estratégico	Garantir uma estrutura financeira com gestão de riscos ativa.
2.1. Objetivo Específico	Possibilitar um acompanhamento em relação a evolução da mitigação dos riscos corporativos em relação a sua probabilidade.

102-33 – Comunicação de preocupações cruciais / 102-34 – Natureza e número total de preocupações cruciais

A empresa considera como preocupações cruciais todos os fatos relevantes que necessitam de comunicação ao mais alto órgão de governança. Eles são definidos internamente por meio do Estatuto Social.

[102-36 – Processo para determinação da remuneração / 102-37 – Envolvimento dos stakeholders na remuneração / 405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens](#)

A empresa considera remuneração todas as rubricas que incorporam o salário fixo (salário, adicionais, gratificações, etc.). Ficam excluídas apenas as verbas variáveis (Horas extras, sobre aviso, periculosidade convocável).

[102-38 – Proporção da remuneração total anual / 102-39 – Proporção do aumento percentual na remuneração total anual](#)

A proporção entre a remuneração total do funcionário mais bem pago da organização e a remuneração média anual de todos os funcionários é de 8,3. Empregado mais bem pago: R\$ 870.495,47. Média de remuneração: R\$ 104.686,08. Proporção : R\$ 870.495,47/R\$ 104.686,08 = 8,3

[102-49 – Alterações no relato](#)

Como alterações significativas, no caso deste indicador, foram consideradas aquelas relativas à materialidade, conforme escopo incluso no protocolo GRI. Notou-se que a Matriz de Materialidade utilizada para o Relatório de Sustentabilidade 2020 segue aderente para 2021 e, portanto, não houve mudanças nos temas em si. As alterações se referem à incorporação de indicadores SASB, não relatados pela Celesc em documentos anteriores.

[103-1 – Explicação do tópico material e seu limite](#)

Para os temas materiais a empresa definiu os seguintes limites dentro e fora da organização:

Temas Materiais para a Celesc	Limites dentro (Impacto Direto)	Limites fora (Impacto Direto)	Limites fora (Impacto Indireto)	Dimensões A - Ambiental S- Social E - Econômica G - Governança
Planejamento Estratégico	Empregados	Acionistas, governo,	Fornecedores, clientes	A, S, E, G
Atendimento de	Empregados	Acionistas, governo,	Fornecedores,	A, S, E, G

Metas da Concessão		clientes		
Eficiência operacional e Redução de Perdas	Empregados	Acionistas, governo, clientes	Fornecedores,	A, S, E, G
Saúde e Segurança	Empregados	Acionistas, fornecedores, governo, clientes		A, S, E, G
Relacionamento com Consumidor e Qualidade do Serviço	Empregados	Acionistas, governo, clientes	Fornecedores,	A, S, E, G
Gestão Socioambiental	Empregados	Acionistas, fornecedores, governo, clientes		A, S, E, G
Informação e Comunicação Transparente e Inovação	Empregados	Acionistas, fornecedores, governo, clientes		A, S, E, G
Governança e Ética	Empregados	Acionistas, fornecedores, governo, clientes		A, S, E, G

Essas informações passaram por consultoria para avaliação da adequação aos protocolos GRI, sendo estes, portanto, as bases para a determinação final.

201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é apresentada conforme CPC 09. As informações incluídas na DVA são consolidadas, referentes à Celesc Holding e suas subsidiárias Geração e Distribuição.

201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Na ocorrência de eventos climáticos a empresa precisa realocar custos principalmente com mão de obra (horas extras, equipes adicionais) e reconstrução da infraestrutura do sistema elétrico. Apesar de não possuir rubrica específica no orçamento da Distribuição, são remanejados recursos de contas específicas orçadas e revisadas anualmente.

202-1 – Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero.

Não há na Celesc parcela significativa de empregados e trabalhadores remunerados com salários sujeitos às regras do salário mínimo. Cálculo proporção: R\$ 1.344,75 (menor salário praticado na empresa) / R\$1.100,00 (salário mínimo 2021 = 1,22).

204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais

Não há dispositivo legal que permita a Celesc favorecer a contratação de fornecedores locais, porém, em sua atuação, a Celesc busca prospectar estes fornecedores e fomentar o desenvolvimento na região de atuação da empresa. Em licitações o fator proximidade coloca estes fornecedores em vantagem devido aos custos menores com frete, deslocamento e logística.

205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

As operações consideradas foram os processos de: Atendimento ao consumidor; Auditoria Interna; Canal de Denúncias; Compliance; Compras de Materiais e Serviços; Comunicação Institucional; Contas a Pagar; Contas a Receber; Gestão de Acesso; Gestão de Ativos; Indicação a Cargos da Administração Superior; Lançamento Contábil; Políticas e Instruções Normativas; Projeto elétrico, Relações Trabalhistas; Riscos e Controle Internos. A empresa considerou como significativos os riscos relacionados à integridade.

301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Os principais produtos e serviços considerados pela empresa são aqueles ligados diretamente ao sistema elétrico (materiais elétricos e serviços de construção/manutenção de redes, subestações, linhas, etc).

Para o volume total de compras foi utilizado dados do sistema SAP das compras realizadas em 2021 e identificado no cadastro de cada material o peso para apurar a proporção volume/peso.

302-1 – Consumo de energia dentro da organização

Os dados referem-se à energia consumida pela empresa, considerando o consumo de energia elétrica e combustíveis da administração central (sede da Celesc D e Celesc G), e todas os Núcleos e Unidades da Celesc D, localizados no interior do Estado.

Para a conversão das unidades de origem para Giga Joule, foi utilizada a ferramenta da EPE (empresa de pesquisa energética), acesso em <https://www.epe.gov.br/pt/resultado-de-busca?k=tabela%20VIII%2E5>

302-2 – Consumo de energia fora da organização

Atualmente, não há gestão sobre a energia consumida fora da organização

302-4 – Redução do consumo de energia

Não foi relatado dado de redução de consumo de energia.

302-5 – Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Para o aferimento das reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços a Celesc usa o conceito do Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance (PIMPV), utilizando a opção C desse protocolo, a qual preconiza a medição direta de todo o gasto energético de suas instalações por meio do medidor da própria concessionária de energia. Após isso, faz-se um comparativo com o gasto energético das instalações no ano anterior (ano base), e assim, chega-se a economia de energia.

303-3 – Captação de água

A captação de água da companhia totalizou 55,44 megalitros. Desse total, 55,14 megalitros advêm de terceiros, através do abastecimento público com água doce; 0,3 megalitros tem origem na captação de água de chuva em sistemas implantados em unidades no interior do Estado; além de uma quantidade não mensurada, mas não significativa de captação de água subterrânea em instalações isoladas e sem consumo constante.

Se considerados apenas os mananciais com alta vulnerabilidade, de acordo com o Índice de Segurança Hídrica da ANA, a captação de água foi de 1,98 megalitros, exclusiva de terceiros, através do abastecimento público. Em 2021, segundo mapeamento da ANA, os municípios catarinenses enquadrados nesse nível de vulnerabilidade eram Chapecó, Concórdia e Treviso.

303-4 – Descarte de água

O descarte de água da companhia totalizou 44,35 megalitros, dos quais 5,39 megalitros de efluentes líquidos foram tratados em estação de tratamento de efluentes própria, 7,24 megalitros foram encaminhados para tratamento em terceiros, através das concessionárias de saneamento, e 31,71 megalitros foram tratados em sistemas individuais de tratamento de efluentes líquidos.

O controle da qualidade do efluente tratado na estação de tratamento de efluentes própria segue o Enunciado nº 01 do IMA, com controle bimestral de parâmetros como pH, DBO, DQO, Nitrogênio, Fósforo, Sólidos sedimentáveis, Óleos e graxas e *escherichia coli*.

Se considerados apenas os mananciais com alta vulnerabilidade, de acordo com o Índice de Segurança Hídrica da ANA, o descarte de água foi de 0,11 megalitros para terceiros, através de concessionárias de saneamento; além de 1,47 megalitros em sistemas individuais de tratamento de efluentes. Em 2021, segundo mapeamento da ANA, os municípios catarinenses enquadrados nesse nível de vulnerabilidade eram Chapecó, Concórdia e Treviso

303-5 – Consumo de água

O consumo total de água, se considerado como consumo o volume captado menos o volume descartado, seria de 11,09 megalitros. Em áreas de estresse hídrico, o consumo foi de 0,40 megalitros.

Este aspecto não é considerado um impacto significativo na operação da empresa, tampouco ao meio ambiente. Pela natureza do serviço prestado, não envolvendo processos industriais com grande uso ou consumo de água, o consumo de água da companhia se restringe principalmente ao consumo humano.

304-1 – Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de área de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

A empresa considera suas áreas de proteção ambiental e de alto valor de biodiversidade em conformidade com os conceitos de unidades de conservação da Lei 9.985/2000 e também de áreas de proteção ambiental (Lei 12.651/2012). Atualmente todas as unidades operacionais estão em áreas próprias da Celesc Geração.

O valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade foram considerados a partir da presença de espécies nativas e ameaçadas de extinção, bem como a comparação entre a retirada de exóticas e plantio de nativas como compensação. Também o estágio sucessional da vegetação da Mata Atlântica (CONAMA 04/94) em nossos terrenos (fragmentos florestais).

O valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção foram considerados a partir do plantio ou presença de espécies da flora constantes em lista de ameaçadas de extinção (CONSEMA 51/2014 e IN MMA 06/2008). Foram consideradas tanto as árvores inventariadas como aquelas constatadas apenas "visualmente".

304-2 – Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

A empresa considera impactos diretos e indiretos, aqueles que podem ocorrer em função da supressão de vegetação para a implementação de linhas de distribuição de subestações.

304-3 – Habitats protegidos ou restaurados

A empresa segue com as atividades para a criação de uma unidade de conservação em terrenos associados a duas usinas. Estas áreas estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, na zona núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e foram definidas como prioritárias a conservação da biodiversidade na categoria extremamente alta de acordo com a Portaria do Ministério de Meio Ambiente nº 009/2007, a qual reconhece as áreas prioritárias para a utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira.

A primeira etapa do plano de trabalho consiste na regularização fundiária das propriedades, sendo que neste momento a empresa está efetuando o georreferenciamento da penúltima área.

Posteriormente serão cumpridas as etapas de definição da categoria da Unidade de Conservação, exclusão de áreas operacionais, manifestações dos demais atores e finalização do trâmite de criação.

A empresa reativou uma usina em São José/SC onde foi proposto ao Instituto do Meio Ambiente – IMA, a averbação de uma área de 1.026,00m² de vegetação Ombrófila Densa em estágio médio de conservação, também situada no município.

A caracterização deste tipo de vegetação e seu estágio de regeneração é realizada através de inventário florestal. O processo encontra-se em análise pelo órgão ambiental.

304-4 – Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

As datas que a empresa considera para esses levantamentos são de acordo com os estudos ambientais e o respectivo cronograma previsto no planejamento de obras de Linhas de transmissão e subestações.

305-1 – Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa GEE / 305-2 – Emissões diretas (escopo 2) de gases de efeito estufa GEE provenientes de aquisição de energia / 305-3 – Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa GEE / 305-5 – Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

Para a realização do inventário de emissões de GEE, foi utilizada a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol. Não foram identificadas mudanças significativas. O acréscimo significativo de veículos na frota da empresa, por exemplo, poderia ser considerada uma mudança significativa já que teria um impacto significativo nas emissões do Escopo 1.

305-5 – Reduções de emissões de gases de efeito estufa GEE

Não houve redução de emissões de GEE

305-7 – Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas

As fontes de emissões atmosféricas estão concentradas na frota de veículos. E a frota não é uma fonte significativa emissão de NOx, conforme inventário de emissões de GEE realizado anualmente. A emissão de Nox pela frota de veículos, é mensurada pelo Inventário de emissões de GEE, porém não é significativa.

306 -1 – Geração de resíduos e impactos significativos relacionados à resíduos

Entende-se como impacto significativo real, o resultado da falta de procedimentos para o gerenciamento, a partir da geração do resíduo até a sua destinação final ambientalmente adequada. O impacto significativo potencial é inerente ao contexto da atuação da organização ao implementar o gerenciamento, por meio de adequados procedimentos desde a geração até a destinação final, uma vez que acidentes ou não conformidades podem acontecer.

306 -2 – Gestão de impactos significativos relacionados à resíduos

Os principais impactos relacionados a resíduos são definidos como o risco de destinação incorreta do resíduo e riscos de acidentes ao longo do processo de armazenamento e destinação final. Visando mitigar risco de efetivação desses impactos estão sendo executadas melhorias nas estruturas de armazenamento de resíduos e a destinação final adequada é controlada através do Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos do Instituto do Meio Ambiente – IMA. No caso de cargas de resíduos que impõem maior risco ao transporte são exigidos seguros ambientais e medidas de contingência das transportadoras.

306 -3 – Resíduos Gerados

A geração de resíduos administrativos é apurada a partir do compilamento planilhas internas, enviadas pelas áreas responsáveis pelo gerenciamento de resíduos na administração central, núcleos e unidades do interior o Estado.

Os resíduos gerados em almoxarifados são compilados a partir do sistema MTR do órgão ambiental, onde ficam registrados todos os dados de geração, transporte e destinação final dos resíduos.

306 -4 – Resíduos não destinados para a disposição final

Não foram relatados dados de "Resíduos não destinados para disposição final"

306 -5 – Resíduos destinados para a disposição final

Os dados sobre a destinação final de resíduos administrativos são compilados a partir de planilhas internas, enviadas pelas áreas responsáveis pelo gerenciamento de resíduos na administração central, núcleos e unidades do interior o Estado. A destinação final de resíduos de almoxarifados são compilados a partir do sistema MTR do órgão ambiental.

308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Novos fornecedores são aqueles que não tem histórico de contratação com a empresa. Nos processos de cadastro e contratação, apesar de a empresa não poder definir exclusivamente um critério para dispensar ou não a contratação de fornecedores, são avaliados alguns critérios ambientais, sociais e de direitos humanos, de forma a garantir o alinhamento às políticas da organização. Porém, é na fase da contratação e principalmente execução que são exigidas comprovações documentais de regularidade de licenciamento ambiental, certificados e atendimento a outros requisitos dos procedimentos da empresa. Além disso, a Celesc reserva-se o direito de realizar auditorias para verificar não conformidades.

308-2 – Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Como base para análise de impactos ambientais por fornecedores, foram consideradas as empreiteiras construtoras de linhas de distribuição e de subestações. O conceito adotado pela organização para "impactos ambientais negativos reais e potenciais" converge com o conceito trazido pela Resolução CONSEMA 98 para atividades potencialmente causadoras de impactos ambientais, ou seja, foram definidos como fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos aqueles relacionados às atividades sujeitas ao licenciamento ambiental.

Com relação a avaliação de fornecedores quanto a seus impactos ambientais a empresa entende como o monitoramento e análise das atividades realizadas pelo fornecedor, com o objetivo de verificar o atendimento à legislação ambiental pertinente, de modo a prevenir e corrigir não conformidades.

Entende-se como impactos significativos reais, danos que podem ocorrer pela ausência de procedimentos para o monitoramento e controles, de forma a prevenir danos ambientais. O impacto significativo potencial está implícito no contexto da atuação da organização, ao implementar procedimentos adequados para o monitoramento e controles, de forma a prevenir danos ambientais, uma vez que acidentes ou não conformidades podem acontecer no decorrer da execução das atividades.

401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

Para o cálculo do índice de turnover a empresa considerou a soma de empregados admitidos e demitidos/2 e dividiu ainda pelo total de colaboradores multiplicando o resultado por 100. Ou seja:

Colaboradores admitidos em 2021: 571 / Desligamentos em 2021: 201 / Total colaboradores: 3747 $= ((571+201)/2)/3747 = 0,103 \times 100 = 10,3\%$

401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Os benefícios oferecidos pela empresa abrangem 100% dos empregados independente do período de trabalho.

401-3 – Licença maternidade/paternidade

Para esse indicador a empresa considera:

Taxa de Retorno: (Empregados que retornaram após licença/Empregados que saíram de licença) *100

Taxa de Retenção: (Empregados que permaneceram 12 meses após retorno/Empregados que saíram de licença) *100

403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho / 403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR foi elaborado para cada setor da empresa (departamento, divisão e supervisão), buscando desta forma garantir o melhor entendimento dos riscos específicos pelos próprios trabalhadores do local. Inicialmente foi realizado o levantamento das atividades, servindo como base para a elaboração do inventário de riscos e plano de ação. Posteriormente este documento foi discutido entre as gerências e empregados de cada setor, onde foram colhidas sugestões de melhoria do documento. No final o mesmo foi encaminhado novamente para validação pelas gerências.

403-2 – Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A empresa dispõe de uma CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de um SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Tanto um quanto outro podem ser buscados tanto pelos trabalhadores contratados quanto pelo empregados próprios, sendo que estes últimos, pela proximidade, têm maior facilidade de demandar/representar.

403-3 – Serviços de saúde do trabalho

A saúde dos empregados é monitorada pelo PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da Celesc, através da estrutura de serviço médico, que é composto por médicos próprios e terceiros, contratados para este fim específico.

Para os não empregados o monitoramento da saúde é feito de forma indireta, sendo exigido o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) no início do contrato, que deve indicar que o empregado está apto para iniciar suas funções. Depois, periodicamente, a condição de saúde dos não empregados deve ser reavaliada, com emissão de um novo ASO, periodicamente.

403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho / 403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Os cursos e trilhas de conhecimento sobre saúde e segurança, a abertura de um canal de consulta aos empregados sobre temas a serem abordados na SIPAT Integrada foram ações voltadas aos empregados da Celesc. Da mesma forma, os treinamentos previstos na legislação (NR 10, NR 5, NR 33 e outras) foram aplicados pela Celesc aos seus empregados próprios. Os mesmos treinamentos são exigidos dos empregados contratados porém, conforme estipulado nos contratos, a responsabilidade pela aplicação dos treinamentos para aquele público é das empresas contratadas.

403-6 – Promoção da saúde do trabalhador

Os benefícios relatados são disponibilizados apenas para trabalhadores próprios.

403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A empresa considera que impacto como tudo que pode interferir na segurança do trabalho. Para isso, dispõe de uma política própria e diversos procedimentos que buscam a prevenção desses impactos e a consequente segurança de seus trabalhadores.

403-9 – Acidentes de Trabalho

Para acidentes de trabalho com consequências graves dois aspectos são considerados pela empresa: 1) Acidentes que tenham provocado lesões com sequelas que perdurem por um período mais longo (algumas semanas ou mais); 2) Acidentes em que, apesar de não ter resultado em lesão grave, o evento possuía potencial para isso (Choque elétrico, queda de nível (>2 metros), por exemplo).

A empresa considera que todos os acidentes de trabalho são de comunicação obrigatória. A compilação dos dados é feita com periodicidade mensal, adotando para isso a norma ABNT 14280, que traz o regramento, métrica e critérios que devem ser adotados, inclusive para o cálculo das taxas:

Taxa de frequência de acidentes:

Deve ser expressa com aproximação de centésimos e calculada pela seguinte expressão:

$$FA = \frac{N \times 1\,000\,000}{H}$$

Onde:

FA é o resultado da divisão

N é o número de acidentes

H representa as horas-homem de exposição ao risco

Taxa de gravidade:

$$G = \frac{T \times 1\,000\,000}{H}$$

Onde:

G é a taxa de gravidade

T é o tempo computado

H representa as horas-homem de exposição ao risco

403-10 – Doenças profissionais

As doenças profissionais de comunicação obrigatória são as que, após serem analisadas pelos profissionais médicos, fica evidenciado o chamado "Nexo causal", que numa tradução simplificada, é a conclusão de que a doença ou lesão foi desencadeada devido à execução da atividade desempenhada pelo empregado no ambiente de trabalho.

404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Todo treinamento/capacitação, seja externo e interno, de caráter obrigatório ou não, foi considerado para a contabilidade de horas. O cálculo foi feito por categoria funcional.

405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados

A empresa considera como gerentes todos os cargos que recebem função gratificada gerencial:

Nível	Gerência
I	Núcleo

II	Assistente, Departamento, Unidade
III	Assessor, Divisão, AGD I
IV	Supervisões
V	AGD II, Coordenadorias
VI	AGD III, Loja
VII	Coordenadorias 4h
VII	Loja 4h

406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Conforme seu código de ética, a empresa considera as discriminações provenientes de diferenças de etnia, gênero, nacionalidade, estado civil, condição física, idade, orientação sexual, posição social, credo, política ou quaisquer outras manifestações de preconceito.

407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

Com relação aos empregados próprios, a empresa dispõe de políticas e práticas que visam a livre associação sindical e o direito à negociação coletiva. Em se tratando de fornecedores, a empresa firma cláusulas contratuais que remetem ao atendimento da Política de Fornecedores onde orienta o cumprimento dessas diretrizes.

408-1 – Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil / Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Ainda que não foram identificados fornecedores e operações com risco de casos de trabalho infantil ou forçado os contratos da Celesc possuem cláusulas de compromisso social e caso sejam identificadas desconformidades, o fornecedor ou prestador de serviço pode sofrer as penalidades previstas contratualmente.

413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

A matriz de stakeholder é definida e reavaliada em conjunto com as revisões do Planejamento Estratégico.

Dentro do contexto de suas operações, a empresa realiza ações de engajamento junto à comunidade, em sua maioria, ações de cunhos socioambientais. É estabelecido um calendário de ações anuais e a partir dos registros de sua realização,

identifica os indicadores sociais que necessitam mais atenção. Na maior parte as ações são promovidas por uma necessidade demandada da comunidade e o desenvolvimento dela ocorre para atender o solicitado, a partir da realização dela, os impactos sociais são mensurados por meio de um cadastro interno de ações socioambientais.

413-2 – Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

A empresa considera a comunidade local como o entorno da área afetada pelas suas atividades, limitada à sua área de concessão.

As operações mencionadas que geram os maiores impactos negativos normalmente são processos inerentes à construção de subestações e linhas de transmissão.

416-1 – Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

No caso dos riscos ligados ao uso da energia pelos consumidores, a segurança do trabalho não tem ação direta.

416-2 – Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

No período de levantamento dos dados, não foram detectadas não conformidades deste gênero.